PROCESSO SELETIVO GRIS 2020.1 TAG BD1 - Arthur

Nome: Yuri Medeiros da Silva

Justificativa das tabelas e campos utilizados :

participantes:

A tabela participantes existe para armazenar os dados dos frequentadores dos get para isso, salvamos nome e sobrenome, e a forma de comunicação padrão, id do telegram (telegram_id), como nem todos os participantes precisam ser alunos da ufrj - podem ser ouvintes, podemos ter identificadores diferentes (cpf, passaporte, ...), e o problema de utilizar um identificador desse como chave primária é que poderíamos ter, por alguma coincidência, um cpf e um passaporte com mesmo número e isso acabaria com o princípio da unicidade da chave única, assim, criamos um id default para cada usuário, e o campo id_type e id_num para armazenar o tipo de identificação e seu respectivo valor

palestrantes:

Essa tabela é sobre os palestrantes e suas informações. Salvamos as informações principais de cada: nome, email, telegram. Assumindo que todos os membros/colaboradores do gris sejam alunos ou ex-alunos da ufrj, utilizamos o campo dre como chave primária (se for possível ter um membro que não seja aluno, teríamos que mudar essa implementação). O campo de especialidade serve basicamente para dizer a área de estudo/foco do palestrante.

get palestra:

A tabela do get (get palestra) é basicamente sobre as informações da palestra. Título, data que foi apresentada e o assunto debatido. Como identificador único temos um int get id único para cada get. Uma possível alternativa para a primary key seria combinar alguns campos, mas não acredito que seja uma boa ideia, acho que utilizar um int com autoincremento, além de mais prático, seja mais útil no nosso caso - e colocar uma string como título da palestra como pk não seria uma boa, int performa um pouguinho melhor nos (mesmo que essa diferença não seja tão alarmante bancos hoie. https://stackoverflow.com/guestions/2250545/performance-penalty-of-strings-as-primary-key s) e cumpre as características de ser único e não mudar, já o título poderia ser que algum participante sugerisse um título já existente e aí não seria mais único. [o campo assunto pode ser tido como tópico da palestra, por exemplo: rede, segurança web, ...]

get_palestrante:

Como cada get pode ter mais de um palestrante, essa tabela serve para ligar um get a 1 ou n palestrantes. Aqui temos uma chave primária composta, formada por duas chaves estrangeiras: get_id, que referencia ao get e palestrante_id que referencia ao palestrante.

tag:

A tabela tag guarda as informações das avaliações que podem ser passadas em cada get. Dos campos, get_id é a chave estrangeira que relaciona a tabela tag com seu respectivo get. tag_id é a identificação única, um int auto incrementado, para garantir que cada tag seja única. O resto são as informações básicas, data de entrega, título do tag e sua descrição.

avaliacao_nota:

Aqui é onde relacionamos a nota de cada avaliação (tag) com cada participante. Eu aqui normalmente usaria uma chave primária composta com o conjunto de tag_id e participante_id (as duas estrangeiras), mas como pede uma chave primária no pdf, criei uma ava_id pra ser esse identificador único. Fora isso temos também armazenado nela a data de entrega da pessoa, que pode ser comparado com a data de entrega da tabela tag para saber se a pessoa entregou atrasado ou não, e, é claro, temos um campo para armazenar a nota.